Estilos de Arquiteturas de Dados

Arquitetura de três esquemas ANSI/SPARC

A arquitetura de três esquemas é uma maneira de organizar bancos de dados em três partes para facilitar o uso e o gerenciamento:

- Camada Interna: Define como os dados são fisicamente armazenados no sistema.
- 2. Camada Conceitual: Descreve a estrutura lógica e as relações entre os dados.

Exemplo: Cliente e Conta são tipos de dados; cada cliente pode ter várias contas.

3. **Camada Externa:** Mostra os dados de uma forma personalizada para cada usuário.

Exemplo: Um cliente vê só suas contas; o gerente vê as contas de todos.

Categoria Dos comandos SQL

- **DDL:** CREATE, ALTER, DROP estrutura do banco.
- **DML:** INSERT, UPDATE, DELETE manipulação de dados.
- DCL: GRANT, REVOKE controle de acesso.
- TCL: COMMIT, ROLLBACK, SAVEPOINT gerenciamento de transações.
- **DRL:** SELECT consulta dados.

Arquiteturas Centralizadas

. Arquitetura Centralizada (ou de Uma Camada)

- Como funciona: Todos os dados e processos estão em um único servidor. Os usuários se conectam a esse servidor para acessar tudo.
- **Exemplo:** Um banco de dados que está em um único computador. Quando você acessa, tudo é feito lá.

2. Arquitetura de Duas Camadas (Dual Tier)

- Como funciona: Dividido em duas partes: a camada do cliente (onde os usuários interagem) e a camada do servidor (onde os dados estão armazenados). O cliente se conecta diretamente ao servidor.
- **Exemplo:** Um aplicativo de desktop que envia solicitações diretamente para um banco de dados em um servidor.

3. Arquitetura em Três Camadas (Three-Tier)

- Como funciona: Tem três partes:
 - 1. Camada de Apresentação (interface do usuário),
 - 2. Camada de Lógica de Negócio (processa as regras e a lógica),
 - 3. **Camada de Dados** (armazenamento dos dados). As camadas se comunicam, mas cada uma tem uma função específica.
- **Exemplo:** Um site onde a interface é separada do servidor que processa pedidos e do banco de dados que armazena informações.

Normalização de Dados

Modelo Conceitual

O modelo Conceitual no DER (Diagrama de Entidade-Relacionamento) é a primeira etapa de modelagem de um banco de dados. Ela foca na identificação das entidade, relacionamentos e atributos.

Usando:

- Retângulos Para entidades
- Losangos para relacionamentos
- Círculos para atributos

Modelagem Conceitual: Fundamental para identificar e definir relações, de forma que sejam claramente definidas, e economiza tempo, porque ajuda a compreender a estrutura do banco de dados.

Modelo Lógico: O modelo lógico é uma etapa intermediaria na criação de banco de dados, onde as entidades identificadas no modelo conceitual são transformadas em tabelas e colunas.

Essa fase traduz o entendimento conceitual, próximo a visão de um profissional de banco de dados, ajuda porque prepara o terreno para a implementação física do banco de dados

Modelo Físico - > É a implementação direta no banco de dados, detalhando como as informações serão armazenas e organizadas.

Padrão de Projetos

Um padrão de sistema é como um "passo a passo" para resolver problemas comuns ao construir sistemas, tornando-os melhores e mais seguros.

Esses padrões são desenvolvidos pela comunidade de engenheiros e desenvolvedores com base em suas experiências e melhores práticas.

Eles fornecem soluções para problemas comuns enfrentados durante o desenvolvimento e manutenção de sistemas.

As vantagens dos padrões de projeto são: solução rápida para problemas comuns, código mais organizado, fácil de manter e reutilizar.

Sistemas Distribuídos

Sistemas distribuídos são conjuntos de computadores que trabalham juntos e trocam informações via rede. Aqui vão os pontos principais:

- 1. **Sem Relógio Global:** Não há um único "relógio" para todos os computadores, então eles precisam se coordenar por mensagens.
- 2. **Execução Simultânea:** Vários processos rodam ao mesmo tempo, usando recursos compartilhados de forma eficiente.
- 3. **Concorrência:** Múltiplos sistemas acessam e usam recursos ao mesmo tempo, exigindo sincronização para evitar conflitos (como em um sistema de arquivos compartilhado).
- 4. **Falhas Independentes:** Se um computador falha, o sistema continua funcionando com os outros.

Padrões Comuns em Sistemas Distribuidos

Pipes e Filtros: Processamento em etapas, onde cada etapa trata uma parte dos dados.

Exemplo: No Unix, comandos como grep, sort e awk são combinados para processar dados em sequência.

Microkernel: Mantém apenas o núcleo essencial do sistema, deixando o restante como módulos opcionais.

Exemplo: MINIX, onde só o básico roda no núcleo para ser mais flexível.

ORB (Object Request Broker): Permite que partes de um sistema falem entre si, mesmo se forem diferentes.

Exemplo: CORBA, que conecta componentes feitos em diferentes linguagens de programação.

Aula 2 - Modelagem de dados

MER: Representam como as entidades, atributos e relacionamentos estão distribuídos no sistema de informação.

Aqui estão explicações curtas para cada tipo de repositório de dados:

- 1. **Data Warehouse**: Um grande banco de dados que armazena informações para gerar relatórios e análises de negócios.
- 2. **Data Mart**: Um "mini data warehouse" focado em um departamento específico, como vendas ou marketing.
- 3. **Metadados**: Dados sobre os dados, como origem e descrição, ajudando a entender e gerenciar as informações.
- 4. **Cubo de Dados**: Estrutura que organiza dados em várias dimensões, útil para análises detalhadas.
- 5. **Data Lake**: Armazena dados brutos em diferentes formatos, prontos para serem processados depois.

Exemplo dos serviços acima:

Data Warehouse: Exemplo - Amazon Redshift. Armazena dados grandes para relatórios de negócios.

Data Mart: Exemplo - Salesforce Analytics Cloud. Mini armazém de dados focado em um setor, como finanças.

Data **Lake**: Exemplo - Amazon S3. Guarda dados brutos de diferentes tipos, prontos para serem processados.

Repositório **de Código**: Exemplo - GitHub. Onde o código é salvo e gerenciado.

Repositório **de Clientes/CRM**: Exemplo - Salesforce CRM. Organiza informações de clientes para acompanhar o relacionamento com eles.

Conceitos de arquitetura em nuvem

Aqui estão os modelos de serviços em nuvem de forma bem simples:

- 1. **laaS (Infraestrutura como Serviço)**: Oferece servidores e armazenamento pela internet, para que empresas possam construir e gerenciar suas próprias plataformas.
 - Exemplo: Amazon EC2.
- 2. **PaaS (Plataforma como Serviço)**: Fornece uma plataforma pronta para desenvolver e hospedar aplicativos, sem se preocupar com a infraestrutura.

- Exemplo: Google App Engine.
- 3. **SaaS (Software como Serviço)**: Aplica-se a softwares disponíveis na nuvem, que você usa sem precisar instalar ou manter.
 - o **Exemplo**: Gmail, Office 365.

Vantagens da Computação em Nuvem:

- Redução de Custos: Menos gastos com equipamentos.
- Escalabilidade: Aumenta ou reduz recursos conforme a necessidade.
- Acessibilidade: Acessa dados de qualquer lugar com internet.

Data Stewards:

- Definição: Profissionais que gerenciam dados dentro de uma empresa.
- Importância: Garantem que os dados sejam seguros, precisos e usados corretamente, ajudando na tomada de decisões.

Responsabilidades dos Data Stewards:

- Monitorar Dados: Acompanham dados desde a entrada até o armazenamento.
- 2. **Proteger Dados**: Mantêm as informações seguras contra ameaças.
- 3. **Apoiar TI**: Ajudam na atualização de sistemas e implementação de novos programas.

Conhecimentos Necessários:

- Governança de Dados: Saber como gerenciar dados.
- Modelagem de Dados: Organizar e estruturar dados.
- Segurança de Dados: Proteger e garantir a integridade das informações.